

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATORIO

DO

Presidente da Intendencia Municipal de Goyaninha

Coronel Manoel Ottoni de Araujo Lima

APRESENTADO AOS SNRS. INTENDENTES
NA SESSÃO ORDINARIA DE 1º DE JANEIRO DE 1918



Typ. d' A REPUBLICA
NATAL

352
R5857

Snrs. Intendentes

Transcorre hoje o primeiro anniversario do exercicio dos nossos mandatos de intendentes municipaes de Goyaninha.

Por nimia gentileza e bondade de vossos generosos corações, na sessão ordinaria de 19 de Janeiro do anno proximo passado, fui eleito immerecidamente presidente desta honrada corporação e cabendo-me em virtude deste ponto de sacrificios e grandes responsabilidades a direcção de todos os negocios desta intendencia, cumpre-me, por força de lei, apresentar-vos o relatorio de tudo o que foi feito durante o primeiro anno de minha administração.

No correr desta exposição, si não vos surpreender a noticia de grandes empreendimentos realisados no meu primeiro anno de governo municipal, tambem não sentireis a contrariedade de saber que nada foi feito em bem deste povo que confiante em nossas acções nos elegeu seus presidentes municipaes.

Tenho a consciencia tranquilla de vir cumprindo strictamente os deveres que são impostos a todo cidadão que tem em suas mãos a responsabilidade de gerir os destinos de um povo.

Faço governo honesto, mantendo com os outros ramos dos poderes publicos a mais perfeita harmonia de vista, afim de melhor cuidar e zelar os interesses de nossos municipes.

Para que seja observado o programma de governo que me tracei, necessito continuar a receber o valioso concurso que me vindes prestando, já apoiando os actos que pratico, já lembrando-me medidas que, pondo-as em execução, dão os mais salutaros dos resultados, já finalmente, animando-me nos momentos de grandes difficuldade e que, como sabeis, não raros apparecem.

SESSÕES

Foram realizadas todas as sessões ordinarias marcadas pela legislação vigente e convocadas com as formalidades legais duas extraordinarias para o fim especial de serem arrematados em hasta publica diversos ramos da receita municipal.

Este processo de arrematação em hasta publica de varios ramos de nossa renda orçamentaria tem dado os melhores resultados, pelo que devemos continuar na pratica deste systema de preferencia a qualquer outro.

Nas sessões ordinarias o thesoureiro apresentava o balancete mensal da receita e despeza, sendo sempre as suas contas vistas e julgadas todas boas, firmes e valiosas.

PESSOAL

Devo dizer-vos que sinto-me satisfeito com os serviços prestados pelos funcionarios desta intendencia, porquanto todos cumprem com zelo e probidade os deveres de seus cargos. Nenhuma modificação merece ser feita no quadro do pessoal que é o seguinte :

Secretario—Francisco Herculano Barbalho

Thesoureiro—Cicero Gadêlha do Espirito Santo

Fiscal—José Fernandes da Silva

Porteiro do Grupo Escolar—Francisco Arthur de Lima.

Administrador do Cemiterio—Manoel Coutinho Filho

Alem destes empregados a intendencia gratifica ao:
Tabellião publico—Emygdio Herculano Barbalho Filho.

Escrivão da policia—Benvenuto Augusto Barbalho.

Professor da povoação—Piau Joaquim Emygdio Marinho.

Official de Justiça—Manoel José de Lima.

ORDEM PUBLICA

As questões de terra, o alcoolismo e o jogo são as grandes causas da criminalidade nos municipios. Sempre ouvido pelo povo nas conhecidas arengas de terra, tenho procurado sempre accomodar amigavelmente as partes, fazendo-lhes comprehender os direitos e deveres dos heréus confinantes quanto aos tapumes divisorios e providenciando para que sejam respeitadas as servidões de transito de particulares por propriedades tambem particulares, quando dirigidas ás vias e fontes publicas.

O consumo de bebidas alcoolicas, principalmente a aguardente, não é assustador neste municipio. Mesmo assim não nos descuremos de pregar a conveniencia da mais completa abstenção do uso de bebidas.

Graças á actividade da policia não temos a registrar no municipio casas de jogo que constituam um perigo social.

Por todos estes motivos tem-se conseguido ser quasi perfeita a ordem publica, registrando-se de longe em longe prisões correccionaes e rarissimos crimes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Infelizmente soffremos aqui o mal de todo nosso paiz : o analfabetismo.

Muito embora o povo mais culto da Europa tenha arrastado o mundo inteiro para esta tremenda e pavorosa guerra, portadora de prejuizos e males incalculaveis : muito embora este mesmo povo tão illustrado attente contra a vida de innocentes creancinhas e empregue contra os seus adversarios processos mortiferos cuja barbaridade excede á imaginação, sou sempre de opinião, formarei sempre ao lado d'aquelles que veem na instrucção de nosso povo a causa futura da grandesa que nós desejamos:

O mal dos allemães não está na instrucção de

seu povo, está, sim em tel-o educado em uma escola de guerra para fins imperiaes. Penso, portanto, que só seremos grandes se instruirmos o nosso povo, mas devemos igualmente formar o seu character, educando os seus sentimentos para a pratica do bem, respeito do direito e cumprimento dos deveres por mais imperiosos que sejam.

Temos aqui insufficiencia de escolas, e dahi ser hoje ainda menor do que nos annos anteriores a população escolar.

O grupo escolar “Moreira Brandão” com a falta de provimento da cadeira elemental masculina, vaga durante o anno, findo, a principio pelo goso de licença em que se achava o respectivo funcionario e depois pela exoneração que o mesmo pediu de seu cargo, muito concorreu para o decrescimento da população escolar nesta villa. Esta falta, confio que em breve será sanada pelo Exmo. Governador do Estado que, sempre solícito em attender aos altos interesses de seus governados, providenciará no sentido de ser provida a cadeira que se acha vaga naquelle estabelecimento de ensino.

ESTADO SANITARIO

Não hei descurado um só instante da limpeza publica das ruas desta villa e por isso e attendendo tambem á conhecida salubridade de nosso clima, o estado sanitario geral é satisfactorio, não só aqui na séde do municipio como em todo seu territorio. Do obituario não consta o registro de mortos por molestias de character suspeito.

Lembro-vos, cidadãos intendentés, a necessidade de propagarmos a vaccina contra a variola para evitar que essa terrivel molestia entrando traiçoeiramente em nosso meio, nos venha causar serios prejuizos que poderiam ser evitados se tivéssemos usado as medidas preventivas recommendadas pela boa hygiene.

ESTRADAS PUBLICAS

Tenho feito observar com regularidade o Codigo de Posturas na parte referente á conservação das estradas publicas que estão todas bem limpas e conservadas, tendo bastante largura para commodidade do trafego em geral. Na estrada que vae d'aqui á povoação do Espirito Santo é preciso um grande serviço ao chegar áquelle logar. As grandes enchentes do rio Jacú, no anno passado mais e mais concorreram para os grandes estragos que alli se verificam.

E' meu pensamento arranjar, em breve, com o coronel Joaquim da Luz, ainda que sujeite esta intendencia aos onus de uma indemnisação, um desvio por dentro de sua propriedade, afim de em qualquer tempo se poder ir ao Espirito Santo por um caminho inteiramente livre de perigo.

A idéa de se fazer alli um viaducto de preferencia ao desvio, ora lembrado, toma proporções de um sonho, porquanto as despesas que seriam feitas consumiriam todas as rendas municipaes de muitos annos.

DIVIDA PUBLICA

De muitos annos a esta data verifica-se, sempre, que o nosso orçamento em vez de *superavite* apresenta *deficit*. Para quem como nós conhece a proverbial honradez das administrações anteriores, este facto nenhuma gravidade encerra, nem gera desconfiança no espirito do povo.

Vós muito bem sabeis qual a causa do nosso deficit orçamentario—está na razão directa da pequena renda que possuímos e dos grandes melhoramentos que temos.

E nem se allegue que isto é contra as regras de uma boa administração. Como homens praticos que sois, estaes bem certos que improcedente seria esperar que um governo junte em seus cofres econo-

mias de muitos annos para um dia realisar uma obra qualquer.

As construcções do grupo escolar «Moreira Brandão» e do Mercado Publico, marcos milliaros que assignalam as administrações honradas dos coroneis Manoel Duarte e Gonzaga Barbalho merecem encomios, porquanto á custa de vigentes sacrificios, sacrificando até as suas proprias economias dotaram este municipio de predios confortaveis e de immediata utilidade publica. E só assim é que se pode levar avante esta serie de melhoramentos que viemos realisando para uso, gozo e proveito de nosso povo. Franco apologista deste modo de administrar, seguindo pelos governos municipaes passados e attendendo á necessidade de um proprio municipal em que funcione a intendencia e me sendo offerecido por preço commodo por seu respectivo proprietario o sobrado n. 9, sito á «Travessa da Matriz» desta villa, pedi e me concedestes a necessaria licença e o credito extraordinario preciso para fazer face á acquisição do referido predio. Ainda ha um consenhor n'aquelle edificio, sendo urgente a compra de sua parte.

Tenho certeza que não despenderei grande somma com a compra de todo o predio e sua adaptação aos serviços da intendencia. Feitos os necessarios reparos, o predio, ora adquirido, não desmerece dos demais proprios municipaes existentes.

O serviço de resgate da divida proveniente do emprestimo contrahido com o coronel Felipe Ferreira da Silva para a construcção do Mercado Publico tem sido feito com absoluta pontualidade, já tendo sido pagas, no tempo ajustado, duas prestações no valor de dois contos e duzentos e quarenta mil reis..... (2:240\$000).

Para o demais movimento das finanças do municipio chamo a vossa attenção para o quadro do balancete da receita e despesa, que faço juntar ao meu relatorio.

CONCLUSÃO

Dei-vos conta minuciosa e exacta de todos os actos de minha administração praticados durante o anno civil de 1917.

Antes, porém, de encerrar o meu relatorio, chamo a vossa attenção para a gravidade do momento actual.

A 17 de Dezembro p. findo, em virtude da representação do Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio ao Exmo. Snr. Governador do Estado e de Exa. as administrações municipaes, fiz o seguinte appello : Ao Povo de Goyaninha—O Presidente da Intendencia Municipal de Goyaninha—Faz saber aos seus municipes que os altos poderes do paiz, pelo orgão de seus legitimos representantes, appellam neste angustioso momento que atravessamos, devido á tremenda conflagração européa, para as administrações municipaes no sentido destas reprimirem a vadiagem e o jogo, de modo a se applicarem com a maxima efficacia nos trabalhos ruraes os braços disponiveis no interior.

Cidadãos de Goyaninha : attendei que a Patria precisa em absoluta de falta e copiosa producção de generos alimenticios para satisfação de suas proprias necessidades e das de seus alliados contra os quaes ousaram pretender escravisar o mundo inteiro.

Jornaleiros : offerecei os vossos braços aos agricultores e os vossos salarios que sempre foram pagos com honestidade, agora, mais que nunca, o governo deste municipio vos assegura a mais sagrada pontualidade no pagamento de vosso jornal.

Não existam mais neste municipio *vadios* nem *jogadores*.

O govesno deste municipio confia que todos, abastados e pobres, saibam cumprir o seu dever, empregando o melhor de suas energias na cultura intensa dos campos de modo a ser evitada a fome que nos ameaça com o seu cortejo tetrico de horrores e miserias.

O governo espera que não seja necessario a intervenção da autoridade para, com o força da lei, fazer cessar estes grandes males que infelicitam a todo paiz e que são : a vadiagem e o jogo.

Senhores intendentés : bem comprehendéis as difficuldades que ora atravessamos.

O governo de nosso paiz forçado a se declarar em estado de guerra com a Allemanha, em vista de repetidos attentados contra a vida de nossos irmãos e contra a soberania nacional praticados por aquelle povo, precisa que não nos esqueçamos de que, por todos os titulos, devemos conservar intacta a sagra-da herança de nossos maiores.

Estamos formados ao lado das grandes nações que se batem pelos direitos da humanidade e antes que seja necessario o nosso auxilio pessoal, lavremos as nossas terras exuberantes e com os nossos celei-ros fartos satisfaçamos as necessidades de nossos aliados.

Conjuguemos os nossos esforços para concorrermos com a nossa parcella para a solução satisfactoria da afflictiva situação em que nos achamos.

Goyaninha, 19 de Janeiro de 1917.

Manoel Ottoni de Araujo Lima.

Presidente da Intendencia

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA DA INTENDENCIA
MUNICIPAL DE GOYANINHA RELATIVAMENTE AO ANNO DE 1917**

RECEITA

Imposto de Industria e profissão.....	1:702\$500
Idem de Decima Urbana.....	76\$200
Idem de cuias.....	247\$630
Idem de rendimentos do mercado.....	99\$520
Idem de licenças....	27\$000
Idem de curral.....	54\$000
Idem de multas.....	2\$000
Idem de Lavoura.....	1:627\$500
Idem de Pescado.....	418\$000
Idem de subsidio de gado vaccum.....	1:120\$000
Idem de café e fumo.....	161\$000
Idem de caprino e lanigero.....	21\$000
Idem de peixe secco, rapaduras, xarque,	81\$000
Idem de aguardente.....	150\$000
Producto do Cemiterio Publico.....	37\$000
Idem da balança do mercado publico....	350\$000
Idem de aferição.....	98\$000
Idem de casas de fazer farinha.....	252\$000
Idem de redes de pescaria.....	125\$000
Idem de miunças vivas.....	120\$000
Idem de coqueiros.....	125\$000
Idem de 10 % additionaes.....	177\$880

7.073\$330

DESPESA

Resgate da 1ª e 2ª prestação ao coronel Felippe Ferreira da Silva.....	2:240\$000
Idem ao coronel Luiz Gonzaga Barbalho do adiantamento que fez para a conclusão do mercado.....	739\$484
Pagamento do aluguel da casa para as sessões da Intendencia, correspondente aos annos de 1916 a 1917.....	240\$000
Idem ao Banco de Natal proveniente da parte que comprou do sobrado desta villa	

para a Intendencia ao Padre Manoel digo Moysés Ferreira.....	1:200\$000
Idem ao Professor do Piau, de Janeiro a Dezembro....	240\$000
Idem ao escrivão do crime.....	300\$000
Idem ao Fiscal, de Agosto a Dezembro...	125\$000
Idem ao Escrivão da Policia, de Janeiro a Dezembro.....	240\$000
Idem ao Thesoureiro.....	360\$000
Idem ao Official de Justiça.....	120\$000
Idem de uma bandeira nacional.....	40\$000
Idem do Relatorio (1916)	70\$000
Idem ao Administrador do Cemiterio....	40\$000
Idem ao porteiro do Grupo Escolar.....	50\$000
Idem da limpeza do local da feira	79\$500
Idem da illuminação da cadeia.....	66\$620
Telegrammas Officiaes.....	5\$000
Idem expediente para a Intendencia....	52\$012
Idem guardas para a cadeia.....	12\$000
Idem da limpeza do Cemiterio.....	36\$000
Idem do curral da matança.....	7\$400
Eventuaes.....	29\$500
Idem do foro mercado.....	2\$790
Expediente do Grupo Escolar.....	98\$300
Pagamento de diarias a presos não pro- nunciados	26\$500
Idem limpeza publica das ruas.....	184\$50\$
Idem imposto de transmissor do Estado..	72\$000
Idem fretes de medidas.....	33\$000
Somma.....	6:709\$714

Saldo que passa para o exercicio seguinte : 363\$316
7:073\$330

Thesouraria da Intendencia Municipal de Goy-
aninha, 31 de Dezembro de 1917.

O Thesoureiro
Cicero Gadelha do Espirito Santo

